

DESENVOLVIMENTO DE CAPACITAÇÃO DE TUTORES EAD PARA COMPETÊNCIAS GLOBAIS POR MEIO DE APLICAÇÃO PRÁTICA DO FRAMEWORK EUROPEU DIGCOMPEDU.

DEVELOPMENT OF EAD TUTOR TRAINING FOR GLOBAL COMPETENCIES THROUGH PRACTICAL APPLICATION OF THE EUROPEAN DIGCOMPEDU FRAMEWORK

Vivien Mariane Massaneiro Kaniak - SENAIPR

Patricia Satie Fujikawa - SENAIPR

Felipe Marcondes Carneiro - SENAIPR

Augusto Bach Ferreira - SENAIPR

< vivien.kaniak@sistemafiep.org.br > , < patricia.fujikawa@sistemafiep.org.br > ,
<felipe.carneiro@sistemafiep.org.br > , < augusto.ferreira@sistemafiep.org.br >

Resumo. Este estudo objetivou desenvolver um programa de formação para tutores EAD, alinhado a padrões internacionais de qualificação, utilizando o framework europeu DigCompEdu. Com base em uma abordagem metodológica quantiquantitativa, foi aplicado o framework europeu DigCompEdu para avaliação das competências digitais e um grupo focal para identificar necessidades formativas. Os resultados apontaram necessidades de desenvolvimento de competências relacionadas à segurança da informação e ao uso avançado do ambiente virtual de aprendizagem. A capacitação foi estruturada em trilhas de aprendizagem, integrando teoria e prática para promover o alinhamento global e inovação no desenvolvimento de competências digitais essenciais para tutores EAD.

Palavras-chave: Competências digitais; frameworks internacionais de competência digital; capacitação para tutores EAD; DigCompEdu.

Abstract. The study aimed to develop a training program for distance learning tutors, aligned with international qualification standards, using the European framework DigCompEdu. Through a quantitative-qualitative methodological approach, the European framework DigCompEdu was applied to assess digital skills as well as a focus group to identify training needs. The results revealed the need for developing skills related to information security and the advanced use of the virtual learning environment. The training was structured in learning trails and hybrid methodology, integrating theory and practice promoting global alignment and innovation in the development of essential digital skills for distance learning tutors.

Keywords: Digital skills; international frameworks of digital competence; training for distance learning tutors; DigCompEdu.

1 Introdução

O aprimoramento das competências digitais de tutores na Educação a Distância (EaD) é um elemento indispensável para assegurar um ensino de qualidade e que esteja alinhado às exigências e padrões internacionais (Siqueira; Vasconcelos, 2023). No caso do Brasil, Aquino, Aquino e Caetano (2022) destacam que os desafios locais, aliados às exigências internacionais, tornam a qualificação digital dos tutores um imperativo para o avanço da educação.

Especialmente para as Instituições de Educação Superior, investir na capacitação de tutores representa uma decisão estratégica que vai além do aprimoramento técnico já que a formação contínua dos tutores potencializa a experiência educacional, ao mesmo tempo em que contribui para a retenção e engajamento dos estudantes (Czeszak et al, 2024).

Nesse contexto, esse estudo buscou apresentar um projeto em andamento para estruturar o desenho de um programa de formação continuada para o desenvolvimento de competências digitais de tutores EAD de uma instituição de ensino. Baseando-se no reconhecido framework europeu DigCompEdu do Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (Redecker; Punie, 2017) espera-se que o programa possa auxiliar a um maior alinhamento das práticas educacionais da instituição aos padrões internacionais, permitindo a realização de parcerias globais e garantindo uma experiência educacional enriquecedora para os alunos.

2 Revisão de literatura

A formação continuada assume um papel crítico no contexto educacional contemporâneo, revelando-se fundamental para educadores de todos os níveis e modalidades de ensino. Essa necessidade surge da natureza intrinsecamente dinâmica e em constante transformação do campo educacional, que exige dos profissionais uma capacidade permanente de adaptação e aprimoramento (Nogueira, 2024).

No âmbito específico da educação a distância (EaD), a complexidade da função dos tutores online demanda uma atenção especial. Atualmente já não é mais suficiente que esses profissionais dominem apenas os conteúdos a serem ensinados; é imprescindível que desenvolvam habilidades multidimensionais, incluindo o domínio de tecnologias digitais e a capacidade de criar interações significativas e envolventes com os estudantes (Aureliano; Queiroz, 2023).

Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham um papel estratégico ao investir na formação continuada dos tutores. Tal investimento transcende a melhoria da qualidade educacional interna, posicionando-se como um diferencial competitivo que fortalece a capacidade institucional de estabelecer parcerias globais e se engajar em programas de internacionalização. Ao alinhar suas práticas educacionais com padrões internacionais de qualidade, essas instituições demonstram um compromisso efetivo com a excelência acadêmica (Oliveira; Silva, 2020).

Nesse contexto, a adoção de frameworks internacionais de competências digitais emergem não apenas como um recurso metodológico, mas como uma ferramenta estratégica de diagnóstico e intervenção. O DigCompEdu, Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores, é um referencial desenvolvido para apoiar professores e instituições de ensino no desenvolvimento de competências digitais essenciais no contexto educacional.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo utilizou uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, que combina a análise interpretativa e descritiva de dados qualitativos com a mensuração numérica de aspectos quantitativos, caracterizando a pesquisa como um estudo de método misto (Creswel, 2021). Como estratégia de pesquisa quantitativa foi utilizado o questionário DigCompEdu checkin. Como estratégia qualitativa o estudo utilizou a entrevista em grupo focal, técnica em que participantes discutem um tópico em um ambiente facilitado por um moderador. Essa abordagem é capaz de possibilitar discussões abertas, empoderar os participantes e incentivar o questionamento e explicações mútuas (Gatti, 2005).

A investigação consistiu em dois momentos distintos. Em um primeiro momento um grupo de 19 tutores foi orientado a responder o questionário *DigCompEdu checkin* para autoavaliar as suas competências digitais diretamente no site oficial da União Europeia. Os resultados foram cedidos e encaminhados para fins de análise nessa pesquisa. Em um segundo momento, para aprofundar a análise e identificar as necessidades específicas de formação foi realizado um grupo focal com 7 coordenadores de curso. O roteiro foi estruturado com base nos resultados preliminares do questionário e abordou os seguintes temas: a) Percepção sobre as competências digitais dos tutores; b) Desafios enfrentados na prática profissional; c) Sugestões para o programa de formação continuada.

O grupo focal foi moderado por uma das pesquisadoras e teve média de duração de 90 minutos, sendo gravado com o consentimento dos participantes para posterior transcrição e análise. Os dados quantitativos provenientes do questionário foram analisados por meio de estatísticas simples, utilizando média e frequência para identificar os níveis gerais de competência digital dos tutores por meio da ferramenta excel. Os dados qualitativos obtidos no grupo focal foram interpretados utilizando a análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). As transcrições foram categorizadas com base em padrões emergentes relacionados às competências digitais e necessidades formativas dos tutores.

4 Resultados

Os dados analisados provenientes do questionário DigCompEdu demonstram um panorama diversificado das competências digitais dos tutores. A maioria dos participantes apresentou proficiência avançada nas dimensões de literacia da informação, comunicação e colaboração, com respondentes atingindo o nível máximo em cada uma dessas categorias. Nas dimensões de criação de conteúdo digital e solução de problemas, também foi observado um número significativo de tutores no nível avançado, representando um bom domínio técnico. Contudo, a competência relacionada à segurança digital apresentou uma distribuição menos equilibrada, com dez tutores no nível avançado e sete no intermediário, indicando uma oportunidade de melhoria nessa área crítica para o trabalho da tutoria EAD.

No que tange a análise dos resultados do grupo focal, os coordenadores destacaram que as competências digitais globais dos tutores possuem níveis satisfatórios, entretanto foram relatadas dificuldades relacionadas ao uso pleno das ferramentas na plataforma Moodle. O grupo expôs que, embora os tutores demonstrassem habilidade para resolver problemas de maneira independente e colaborativa, a exploração insuficiente de funções avançadas da plataforma representava um desafio. Além disso foi acrescentado que ferramentas essenciais de softwares, como o pacote Office, também apresentavam uma lacuna em termos de domínio mais avançado, o que impactava a fluidez do trabalho cotidiano.

Outro ponto crítico identificado pelo grupo foi o papel crescente de tecnologias emergentes como inteligência artificial no apoio à eficiência do trabalho dos tutores. Desse modo, a criação e a implementação de treinamentos durante o período de integração dos tutores foram apontadas como soluções ideais. Além disso, a importância de uma reciclagem periódica para os tutores em atividade, incluindo atualizações sobre mudanças em tecnologias e plataformas, foi amplamente reconhecida como essencial para manter a equipe preparada.

Em termos de metodologia de ensino foi destacada a necessidade de uma formação híbrida, que pudesse conter os conceitos de base no momento EAD, mas principalmente possibilitasse espaço para a prática dos novos conhecimentos no momento presencial, no formato de imersão. Também foi amplamente discutida a criação de um manual descritivo com os procedimentos operacionais contendo as diretrizes de ações para cada ramo de atividades realizadas pelos tutores. Por fim, foi ressaltada a necessidade de capacitações contínuas, que não apenas ensinassem o uso das

tecnologias, mas também pudessem promover a reflexão sobre sua aplicação estratégica no ensino e na gestão educacional.

A partir dos resultados obtidos foi possível criar um design inicial de capacitação baseado em trilhas de aprendizagem. Cada trilha será composta por módulos curtos, com conteúdo multimodais (manual, vídeos, atividades interativas, leitura guiada, quizzes e oficinas práticas com acompanhamento de um mentor). A progressão seguiria o modelo de aprendizagem contínua, em que o participante avança ao concluir atividades de uma trilha anterior.

A metodologia do treinamento será estruturada para oferecer uma experiência de aprendizagem dinâmica e interativa, com o uso da plataforma Moodle como ambiente principal para a centralização das trilhas de aprendizagem. A abordagem combinará teoria, prática e autoavaliação, permitindo que os tutores possam explorar conteúdos de forma aprofundada enquanto aplicam os conhecimentos adquiridos em situações reais. Além disso, o treinamento utilizará elementos de gamificação para incentivar o engajamento, com progressão baseada em conquistas (moedas virtuais) e a obtenção de certificados a cada trilha concluída. O processo também contará com o acompanhamento de um mentor experiente para fornecer suporte personalizado e orientações durante todas as etapas do programa.

A figura 1 ilustra os principais aspectos em relação ao desenho da capacitação e abordagens a serem utilizadas.

Figura 1 – Capacitação no formato de trilhas de aprendizagem



Fonte: os autores (2024)

O ciclo de atualização do treinamento será projetado para garantir que os tutores permaneçam atualizados em relação às constantes mudanças tecnológicas e educacionais. A cada semestre, podem ser oferecidas trilhas rápidas voltadas para atualizações tecnológicas, abordando melhorias em ferramentas e práticas utilizadas no ambiente EAD. Além disso, anualmente, serão realizados workshops para explorar tendências emergentes, como Big Data, Internet das Coisas (IoT) e novas aplicações de Inteligência Artificial (IA) na educação.

Os resultados desta pesquisa reforçam a relevância das competências digitais para a atuação de tutores na educação a distância, conforme discutido por Redecker e Punie (2017), que apontam o DigCompEdu como referência essencial para a avaliação e desenvolvimento dessas competências. De modo geral, acredita-se que a proficiência elevada em literacia da informação e comunicação, observada em boa parte dos tutores, está alinhada às demandas do contexto educacional contemporâneo que exige habilidades robustas para localizar, avaliar e compartilhar informações de forma eficaz (Santos e Lopes, 2021).

O grupo focal realizado com os coordenadores revelou desafios representativos no uso de ferramentas específicas, corroborando estudos como os de Oliveira e Silva (2020), que também

evidenciaram dificuldades recorrentes na adoção de plataformas tecnológicas mais complexas. Destaca-se que a falta de domínio pleno dessas ferramentas pode limitar não apenas a eficácia das aulas, mas também o potencial de interação e colaboração dos tutores.

Assim, a necessidade de uma formação híbrida foi amplamente debatida, destacando-se o formato de imersão presencial como complementar às bases teóricas fornecidas na modalidade EAD. Essa abordagem encontra suporte em Nogueira (2024), que defende a sala de aula invertida e o ensino híbrido como ferramentas para potencializar a aprendizagem ativa e significativa.

Por fim, a formação continuada emerge como um aspecto central para atender às demandas dinâmicas dos tutores da educação a distância. Essa ideia encontra consonância com a pesquisa de Aureliano e Queiroz (2023), que destacam a formação permanente como alicerce para o aprimoramento da prática docente em cenários tecnológicos.

5 Considerações Finais

Os achados desta pesquisa reforçam a importância estratégica do desenvolvimento de competências digitais para tutores EAD, destacando como o DigCompEdu pode atuar como um referencial importante tanto na avaliação quanto no futuro desenvolvimento dessas competências. Além disso, a realização do grupo focal foi fundamental para a coleta de dados específicos e contextualizados às necessidades da Instituição de Ensino Superior (IES) estudada. Por meio dele, foi possível conhecer diferentes perspectivas, promovendo uma compreensão mais rica e detalhada das prioridades institucionais e das competências que precisam ser priorizadas nos programas de formação.

Acredita-se que o objetivo dessa pesquisa foi atingido uma vez que os resultados puderam servir de base para o desenho de uma proposta de capacitação baseada em trilhas de aprendizagem que possa oferecer flexibilidade e profundidade aos participantes. Dessa forma acredita-se que os participantes podem aprimorar competências em ritmo próprio ao mesmo tempo que aplicam conhecimentos em contextos e desafios reais de sua atuação.

Limitações na pesquisa como a seleção por conveniência dos participantes e a possibilidade de vieses nos dados autorrelatados por eles são reconhecidas, mas acredita-se que não tenham comprometido a integridade dos dados levantados já que a aplicação do grupo focal foi utilizada para fornecer dados complementares. Além disso, ao promover discussões colaborativas foi possível acessar nuances importantes para a elaboração de uma proposta de formação que fosse mais assertiva e adaptada às particularidades da instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AQUINO, Carla Cristiane Franco de; AQUINO, Jayne Cristina Franco de; CAETANO, Luís Miguel Dias. Referenciais internacionais de competências digitais para formação docente: desafios ao contexto brasileiro. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, Mossoró, v. 8, n. 26, maio 2022.
- AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; QUEIROZ, Damiana Eulinia de. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: Implicações na formação continuada e nas práticas docentes. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 39, 2023.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CRESWELL, J. W. *Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CZESZAK, Wanderlucy; PAPI, Cathia; GÉRIN-LAJOIE, Sergio; TCHOPOU, Aristide. Hibridização e desafios da EaD na educação superior. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 2024,

GATTI, Bernardete A. Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Brasília: Líber Livro, 2005.

LAN, Huihui; BAILEY, Richard; TAN, Wee Hoe. Assessing the digital competence of in-service university educators in China: A systematic literature review. *Heliyon*, v. 10, e35675, 2024.

OLIVEIRA, L. S.; SILVA, A. M. Dilemas da docência na educação a distância: um estudo sobre a tutoria virtual. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 101, n. 258, p. 201-220, 2020.

NOGUEIRA, Filipe Barbosa. Sala de aula invertida e competências docentes: Um estudo de caso em curso de capacitação na modalidade híbrida. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 2024, v. 23, e717.

REDECKER, C.; PUNIE, Y. 21st century skills: Competences for the digital era. *British Journal of Educational Technology*, v. 50, n. 6, p. 2760-2775, 2019.

REDECKER, Christine; PUNIE, Yves. European Framework for the Digital Competence of Educators (DigCompEdu). Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2017
Repositório de Publicações do JRC - Quadro Europeu para a Competência Digital dos Educadores: DigCompEdu

SANTOS, R. F.; LOPES, M. P. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. *Educação & Sociedade*, v. 42, n. 3, p. 887-905, 2021.